

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LETÍCIA SCHNEIDER DE PINHO DIAS

TÍTULO: Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Conhecimento e Educação/FaE/CBH/UEMG - Seus projetos e ações

AUTORES: LETÍCIA SCHNEIDER DE PINHO DIAS, LETÍCIA SCHNEIDER DE PINHO DIAS, ANA CAROLINA GUSMÃO DA COSTA, FABRÍCIO ANDRADE, AGOSTINHO VIEIRA NETO, ALI

PALAVRA CHAVE: CONHECIMENTO, ARTE, EDUCAÇÃO, DIREITOS HUMANOS, FORMAÇÃO CONTINUADA

RESUMO

O Núcleo de Pesquisa sobre Conhecimento e Educação – COED – iniciou suas atividades na FaE/CBH/UEMG no ano de 2007. Desde então vem desenvolvendo investigações sobre o conhecimento numa perspectiva abrangente, dialogal e contemporânea. O COED/FaE/CBH/UEMG desenvolve propostas de interlocuções referentes a concepções sobre o conhecimento como instância cultural e investiga tais relações com a prática educacional.

Pesquisas em andamento:

1. INTERLOCUÇÕES POSSÍVEIS EM EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: Pesquisa e produção de revista eletrônica como meio de divulgação científica. A Arte discute importantes conflitos sobre nós mesmos. Amiúde, e talvez, principalmente, quando tais pensamentos não nos são desvelados de forma explícita ou, necessariamente, narrativa. São esses conflitos, carregados vertiginosamente de humanidade, que nos move a investigá-la. Ultrapassando as possibilidades da intencionalidade nos dispusemos a infringir limites e forjar metodologias de ensino, pesquisas de temas, objetos (obras), movimentos, artistas. Essa publicação se destina a consolidar, ampliar e divulgar aspectos do campo epistemológico sobre Arte, Arte/Educação e ensino de arte. Ampliar, portanto, o conhecimento, o saber (Scias em esperanto), a oportunidade de transformação da experiência estética por uma de suas vias possíveis: a mediação, o diálogo, a interlocução. A revista Scias Arte/Educação recebe, periodicamente, artigos de pesquisadores e se destina aos que se interessam também pelas relações educacionais, políticas, econômicas e sociais que tais discussões e construções possam suscitar. Aguardamos sua contribuição para que possamos, através dela, tornar o maior conflito humano, a própria vida, mais significativa. Os espaços educacionais, sejam eles tantos quanto nossas condições permitirem, são pontos de confluência para fomentos culturais: falar sobre Arte é conhecer e conhecer-se. Sempre.

2. EDUCAÇÃO DE FORMADORES PARA DEFESA ESTRATÉGICA DOS DIREITOS HUMANOS: pesquisa e produção de cursos como meio de inclusão social. A formação para a cidadania e o debate sobre a educação em Direitos Humanos vem ganhando espaço no Brasil desde a promulgação da Constituição de 1988 e, sobretudo após a publicação do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos - PNEDH que, na condição de política pública, apresenta-se como um instrumento orientador e fomentador de ações educativas, no campo da educação formal e não formal, nas esferas pública e privada. Nesse processo, a educação é tanto um direito humano em si mesmo, como um meio indispensável para realizar outros direitos, constituindo-se em um processo amplo que ocorre na sociedade. A educação ganha maior importância quando direcionada ao pleno desenvolvimento humano e às suas potencialidades e a elevação da auto estima dos grupos socialmente excluídos, de modo a efetivar a cidadania plena para a construção de conhecimentos, no desenvolvimento de valores, crenças e atitudes em favor dos direitos humanos, na defesa do meio ambiente, dos outros seres vivos e da justiça social.

Ações em andamento:

2.1. XIII Grupo de Formação em Direitos Humanos

A educação prática e teórica em direitos humanos para estudantes universitários e profissionais constitui um dos principais âmbitos de atuação deste curso. Nesse contexto, o Grupo de Formação tem como objetivo trazer a discussão de grandes temas de direitos humanos, tais como: a relação entre direitos humanos e Estado, a compreensão do papel da sociedade civil na proteção desses direitos e análise temática de direitos específicos.

2.2. Curso de Extensão de Educação em Direitos Humanos

O Curso de Extensão de Educação em Direitos Humanos, busca desenvolver ações que promovam processos de ensino e aprendizagem com intervenções sociais diretas e que tenham como essência e fundamento a Educação em e para os direitos humanos. Além disso, busca-se a implementação de uma cultura da paz, solidariedade e de respeito à dignidade humana; cultura esta que permita aos atores sociais adotarem atitudes transformadoras, a fim de diminuir a distância entre o discurso e a prática no cotidiano da comunidade escolar e na sociedade.